



**FACULDADE DO MACIÇO DE BATURITÉ
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA EaD**

CARLA CECÍLIA DA SILVA

**A Importância da afetividade no processo de ensino e
aprendizagem: o professor como mediador**

**BATURITÉ /CE
2023**

CARLA CECÍLIA DA SILVA

A importância da afetividade no processo de ensino e aprendizagem: o professor como mediador

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de pedagogia da Faculdade do Maciço de Baturité - FMB como requisito parcial a obtenção do título de licenciatura em Pedagogia EaD.

Orientador (a): Prof. Esp. Otacílio Marcelino do Nascimento.

Aprovada em: 29/ 07/ 2023

BANCA EXAMINADORA

Otacílio Marcelino do Nascimento

Orientador(a): Prof. Esp.
Otacílio Marcelino do Nascimento
Faculdade do Maciço de Baturité-FMB

Valdete Batista do Nascimento

1º convidado(a): Prof. Ms.
Valdete Batista do Nascimento
Faculdade do Maciço de Baturité-FMB

Adriel Felipe de Araújo Bezerra

2º convidado(a): Prof. Ms.
Adriel Felipe de Araújo Bezerra
Faculdade Metropolitana Northeriograndense - FAMEN

**BATURITÉ-CE
2023**

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar a Deus, pela minha vida e por me proporcionar saúde e perseverança para não desistir e permitindo chegar na conclusão do meu curso, ultrapassando todos os obstáculos durante todo este período.

Sou grata a meus pais e a minha família, por sempre me incentivarem e me darem apoio para correr atrás dos meus objetivos.

Agradeço ao meu orientador Otacílio por toda dedicação e paciência que teve comigo pelo auxílio na execução desse trabalho, homenageando-o agradeço a todo o corpo docente que faz parte desta instituição em especial aos professores que passaram por essa etapa e que compartilharam seus conhecimentos.

Ficha catalográfica elaborada pelo autor por meio do
Sistema de Geração Automático da Faculdade do Maciço de Baturité

Cecília da Silva, Carla

A importância da afetividade no processo de ensino e
aprendizagem / Carla Cecília da Silva . - : Faculdade do Maciço
de Baturité - FMB, 2020.

19f.

TCC (Pedagogia) - Faculdade do Maciço de Baturité - FMB:
Baturité, 2023.

Orientador(a): Esp. Otacilio Marcelino do Nascimento

1 Afetividade . 2 Aprendizagem . 3 Professor . 4 Aluno . 5
Ensino.

A importância da afetividade no processo de ensino e aprendizagem: o professor como mediador

Carla Cecília da Silva¹, Otacílio Marcelino do Nascimento²

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo analisar a importância da afetividade no processo de ensino e aprendizagem, buscando ter uma melhor compreensão de todos os aspectos que leva a mediar e influenciar no desenvolvimento para a aprendizagem dos discentes. Ela torna os docentes e os cidadãos, confiantes em si mesmo, com a sua escola e em toda sua vida. Sabe-se que de fato o professor se torna um mediador, pois estabelece uma aprendizagem de qualidade, melhorando assim a relação professor e aluno. Este trabalho contempla uma revisão de literatura, levando em consideração sua fundamentação teórica, com argumentos específicos de autores como WALLON (2008), FREIRE (2000), VYGOTSKY (1994), entre outros, além de pesquisas realizadas em bases acadêmicas, sites de busca como Scopus, Google Scholar, artigos científicos, revistas eletrônicas especializadas na temática. Os resultados nos levam a ter uma melhor visão e compreensão para entender o poder que o afeto tem. O artigo está dividido de forma que permita ao leitor acompanhar uma sequência lógica, iniciando a partir da revisão de literatura: que discorre sobre Afeto e afetividade: aspectos conceituais, em seguida aborda a Afetividade na aprendizagem da criança e por fim aborda acerca da Afetividade no contexto familiar. Posterior a esses tópicos, realizamos uma explanação sobre a metodologia utilizada na qual utilizamos uma pesquisa bibliográfica e qualitativa; na sequência, apresentamos os resultados e discussões, e, por fim, as considerações finais.

Palavras-chave: Afetividade. Aluno. Aprendizagem. Ensino. Professor.

ABSTRACT

This article aims to analyze the importance of affectivity in the teaching and learning process, seeking to have a better understanding of all aspects that mediate and influence the development of students' learning. It makes teachers and citizens confident in themselves, in their school and in their entire lives. It is known that in fact the teacher becomes a mediator, as he establishes quality learning, thus improving the teacher-student relationship. This work includes a literature review, taking into account its theoretical foundation, with specific arguments from authors such as WALLON (2008), FREIRE (2000), VYGOTSKY (1994), among others, in addition to research carried out in academic databases, search engines such as Scopus, Google Scholar, scientific articles, electronic magazines specialized in the subject. The results lead us to have a better vision and understanding to understand the power that affection has. The article is divided in a way that allows the reader to follow a logical sequence, starting from the literature review: which discusses Affection and affectivity: conceptual aspects, then addresses Affectivity in the child's learning and finally addresses Affectivity in the family context. After these topics, we explain the methodology used in which we use a bibliographical and qualitative research; next, we present the results and discussions, and, finally, the final considerations.

Keywords: Affectivity. Student. Learning. Teaching. Teacher.

¹ Graduanda em Pedagogia. E-mail: Carlacecilia36@yahoo.com

² Orientador. Graduado em Pedagogia (ESTÁCIO – FAL – NATAL); Especialista em Intervenção Sociopsicoeducativa na Área da Exploração Sexual contra crianças e adolescentes (FAHS – IBEPIS); Professor da Faculdade Metropolitana Norte Riograndense - FAMEN. otacilio@famen.edu.br.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	07
1. REVISÃO DE LITERATURA.....	08
1.1 Afeto e afetividade: aspectos conceituais	09
1.2 Afetividade na aprendizagem da criança.....	10
1.3 Afetividade no contexto familiar.....	12
2. METODOLOGIA.....	13
3. RESULTADOS e DISCUSSÃO.....	15
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	17
5 REFERÊNCIAS.....	19

INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como finalidade analisar a importância da afetividade no processo de ensino e aprendizagem, buscando ter uma melhor compreensão de todos os aspectos que leva a mediar e influenciar no desenvolvimento para a aprendizagem dos discentes. A afetividade é um sentimento extremamente facilitador para o processo de ensino de aprendizagem, pois ela é quem dá a empolgação para os docentes, levando motivação e tornando o fazer pedagógico cada vez mais importante. Observa-se que muitas vezes os alunos são muito carentes de afeto e é na escola que eles encontram e se sentem acolhidos, pois nas suas casas as vezes tem conflitos familiares que influenciam diretamente na construção da valorização humana.

Dessa forma o professor se torna um mediador devido aos problemas que são enfrentados pelos discentes, e é necessário ser afetuoso com todos que estão em sala de aula, levando em consideração que eles ficarão mais atenciosos e também tornará a relação professor e aluno muito mais harmonioso.

Diante do exposto e para a fundamentação teórica dessa pesquisa, ela contempla uma revisão de literatura, levando em consideração sua fundamentação teórica, com argumentos específicos WALLON (2008) FREIRE (2000) VYGOTSKY (1994) além de pesquisas realizadas em sites de busca, artigos científicos, revistas eletrônicas especializadas na temática. Os resultados nos levam a ter uma melhor visão e compreensão para entender o poder que o afeto tem.

É preciso tornar a sala de aula um local de amor, onde todos que ali chegarem se sintam bem acolhidos, e principalmente quando esse público são crianças, o afeto é o que conduz a maior parte das ações que fazemos, portanto o processo de aprendizagem está ligado diretamente, tendo em vista que todos os sujeitos tem sentimentos e emoções e por isso o afeto e a aprendizagem, caminham lado a lado.

Quando estamos em formação, precisamos de uma boa orientação, para desenvolver um ótimo trabalho, é a partir dos seis anos de idade que as crianças vão tendo melhor entendimento e começam a interagir mais, e vai criando novas relações afetivas e conhecendo a si mesmo e o ambiente no qual se faz presente, por isso é muito importante trabalhar a afetividade desde cedo.

Assim como, metodologias de ensino a afetividade é usada no cotidiano escolar e é ela que faz com que o espaço ocupado na construção de todos os conhecimentos, afirmam alguns teóricos da psicologia do desenvolvimento, como Jean Piaget, Lev Vigotski e Henri Wallon. Saber e ter consciência das relações afetivas devem ocorrer de uma forma que seja sensível para que possa ser predominante em todos os momentos que servem para mediar.

O artigo está dividido de forma que permita ao leitor acompanhar uma sequência lógica, iniciando a partir da revisão de literatura: que discorre sobre Afeto e afetividade: aspectos conceituais, em seguida aborda a Afetividade na aprendizagem da criança e por fim aborda acerca da Afetividade no contexto familiar. Posterior a esses tópicos, realizamos uma explanação sobre a metodologia utilizada na qual utilizamos uma pesquisa bibliográfica e qualitativa; na sequência, apresentamos os resultados e discussões, e, por fim, as considerações finais.

1. REVISÃO DE LITERATURA

A pesquisa buscou fazer uma análise sobre o processo de aprendizagem e faz referencia com o afeto, por isso o mediador, que é o professor, trabalha diariamente com esse sentimento, emoção que é a afetividade.

Para wallon, a afetividade serve para questionar qualquer forma de ensino que não leve em consideração a competição afetiva, social e política, onde todas as crianças sejam quais forem suas origens familiares, sociais e étnicas tem direito igual ao desenvolvimento máximo que sua personalidade comporta.

A construção do individuo a partir da afetividade se dá através de todas as emoções de cada um.

Na concepção de Wallon, as teorias sobre as emoções são essencialmente mecanicistas e pouco inteligíveis. Ele as percebe, primeiramente, como reações incoerentes e confusas, e em seguida, destaca o poder motivante que têm as emoções consideradas por ele positivas: “O estudo da criança exigiria o estudo dos meios onde ela se desenvolve. É impossível de outra forma determinar exatamente o que é devido a este e o que pertence ao seu desenvolvimento espontâneo”. (WALLON, 1982:189)

De acordo com o pensamento de Wallon podemos afirmar que a sociedade intervém no pensamento psíquico das crianças pois para ele a emoção é vista como instrumento de sobrevivência imprescindível à espécie humana e por sua vez também a afetividade, onde as emoções se manifestam.

Para, Dantas (1992b, p. 85) a emoção é simultaneamente social e biológica em sua natureza, pois realiza a transição entre o estado orgânico do ser e a sua etapa cognitiva, racional, que só pode ser atingida através da mediação cultural, isto é, social.

1.1 Afeto e afetividade: aspectos conceituais.

Os estudos ressaltam a importância que a afetividade tem, com as relações humanas, portanto, de acordo com Wallon a inteligência não é o principal componente para o desenvolvimento, e sim a vida psíquica que é formada por três etapas, que são elas: Afetiva, cognitiva e a motora, e ambas se adquam de forma integral para que possa atuar de forma mais integrante na vida das pessoas.

Portanto a afetividade é a relação mais profunda e complexa que o ser humano pode compartilhar, pois ela começa antes mesmo do nascimento, a partir do momento em que a mãe sabe que está gerando um filho, pois é quando começa esse processo de afetividade, sentimento que é muito complexo e profundo: a mãe não conhece o filho e já tem medo de perdê-lo, pois estão ligados por laços afetivos.

E dessa forma, o afeto é a parte de nosso psiquismo responsável pela maneira de sentir e perceber a realidade. Sendo assim, a afetividade é, então, a parte psíquica responsável pelo significado sentimental de tudo que fazemos e vivemos. Tornando tudo agradável, prazeroso, sofrível, angustiante, causa medo ou pânico, ou nos dá satisfação, todos esses conceitos são atribuídos pela nossa afetividade. “Emoção e sentimento de desejo são manifestações da vida afetiva - um papel fundamental no desenvolvimento humano.

Quando nasce uma Criança, todos os contatos estabelecidos com as pessoas que cuidam dela são feitos via de emoção.” Wallon (1979); Galvão (2003), (p. 57). De acordo com este pensamento, os sentimentos, desejos e emoções são explorados em toda a vida afetiva do ser humano, levando em consideração que esses sentimentos são responsáveis pelo processo do desenvolvimento humano. Portanto, os sentimentos que fluem em nossas vidas só tornarão permanentes e absolutos quando

esses sentimentos não acontecerem ao longo de sua vida, o ser humano sofrerá algumas reações negativas em relação a emoção.

Nesse sentido, serão os resultados de uma interferência ou conflitos entre os efeitos da vida sem afetividade. Partindo desse pressuposto, a afetividade tem o papel predominante no processo de desenvolvimento da personalidade da criança que se manifesta primeiramente no comportamento e posteriormente na expressão. Almeida (1999, p. 41) afirma que a teoria walloniana atribui à emoção como os sentimentos e desejos, são manifestações da vida afetiva, um papel fundamental no processo de desenvolvimento humano. Entende-se por emoções, as formas corporais de expressar o estado de espírito da pessoa.

Nessa perspectiva, podemos afirmar que diretamente ligada as emoções, a afetividade determina o modo com que as pessoas veem o mundo e também a forma com que se manifesta dentro dele. Todos os fatos e acontecimentos que houve na vida de uma pessoa traz recordações e experiências por toda a sua história.

Nesse sentido, a presença ou ausência do afeto determina a forma com que um indivíduo se desenvolverá. Também determina a autoestima das pessoas a partir da infância, pois quando uma criança recebe afeto dos outros, ela consegue crescer e desenvolver com segurança e determinação. Por fim, vimos que o desenvolvimento é um processo contínuo, porque ele se refere ao processo orgânico e esse fenômeno acontece em todas as faixas etárias e nas individualidades de cada um.

1.2 Afetividade na aprendizagem da criança

Discorrer sobre a afetividade no processo de ensino e aprendizagem da criança, inicialmente nos faz refletir sobre o termo Educar, que no conhecimento geral é uma função de todos, não é somente do professor que atua na escola dentro de uma sala de aula. A educação deve ser iniciada em em casa, por meio das orientações dos pais ou responsáveis e pelos demais membros dessa família, pois o conceito de educar vai muito além do conhecimento.

Assim sendo, a criança ao chega no ambiente escolar, ela será instigada a buscar mais conhecimentos para se desenvolver como um cidadão ético e como um ser pensante. É nesse ambiente que a criança tem a oportunidade para aprender, e buscar novas descobertas, e para que essas atitudes aconteçam, devemos utilizar

vários meios, para que o ato de estudar seja mais cativante e estimulador para os discentes.

Nesse sentido, podemos observar que uma das principais ferramentas para promover essas atitudes positivas é o afeto, e para isso, devemos tornar a sala de aula em um ambiente que seja agradável, pois ela é fundamental, por promover interações sociais que são necessárias para o desenvolvimento cognitivo e emocional do ser humano.

Portanto o processo de ensino e aprendizagem é favorecido por interações em sala de aula baseadas em afetividade e é necessário pensar em uma prática pedagógica que leve em consideração os aspectos afetivos, desenvolvendo atividades lúdicas, brincadeiras, pois muitas vezes é assim que as crianças aprendem.

Nessa perspectiva, Cunha (2008, p. 51) diz que: Em qualquer circunstância, o primeiro caminho para a conquista da atenção do aprendiz é o afeto. Ele é um meio facilitador para a educação. Irrrompe em lugares que, muitas vezes, estão fechados às possibilidades acadêmicas. Considerando o nível de dispersão, conflitos familiares e pessoais e até comportamentos agressivos, na escola hoje em dia, seria difícil encontrar algum outro mecanismo que auxilie o professor de maneira eficaz.

É por meio da relação afetiva que surge a interação do aluno para com o professor e com os demais colegas de sala de aula. E a partir daí que vai surgindo as trocas de informações e estes diálogos vão fluindo cada vez mais. A afetividade tem grande influência no processo de aprendizagem e no desenvolvimento humano, e isso vai depender das interações do sujeito com o meio e com a cultura em que vive.

Entendemos, que ensino e aprendizagem são processos complementares e intimamente relacionados, um não existe sem o outro, ou seja, assim como não existe professor sem aluno.

Vale ressaltar a importante função do professor como mediador do processo de ensino e aprendizagem, fazendo a comunicação do aluno com o conhecimento.

As relações de mediação realizadas pelo professor, durante as atividades pedagógicas, devem ser sempre permeadas por sentimentos de acolhimento, simpatia, respeito e apreciação, além de compreensão, aceitação e valorização do outro; tais sentimentos não só marcam a relação do aluno com o objeto de conhecimento, como também afetam a sua autoimagem, favorecendo a autonomia e fortalecendo a confiança em suas capacidades e decisões.

Sabemos que, todo indivíduo cresce permeando por relações de afetividade, entretanto, elas vão contribuindo na formação do caráter de cada um, suas relações pessoais são muito importantes em todo esse processo, por isso as crianças devem ser amadas para poder desenvolver seu potencial na escola.

De acordo com Gabriel Chalita (2004 pg. 33): “Afetividade é ter afeto no preparo. Afeto na vida e na criação. Afeto na compreensão dos problemas que afligem a vida dos pequenos.”

Diante dessas considerações, podemos perceber que o afeto na aprendizagem das crianças é um fenômeno importante, pois é com ela que se cria habilidades que são necessárias para poder adquirir mais conhecimentos, os quais são essenciais na vida de cada discente.

1.3 Afetividade no contexto familiar

Anteriormente, vimos o quanto a afetividade é fundamental na aprendizagem escolar das crianças. Nesse novo cenário, iremos conhecer de forma breve a afetividade no contexto familiar. Com certeza a afetividade é um elemento essencial para tudo que formos fazer, pois sabemos que ela é uma ferramenta indispensável e principalmente quando falamos no contexto familiar, ela vem como um suporte para os pais e familiares para aprenderem a lidar com os problemas e os conflitos encontrados por toda a vida.

Sobretudo a família é a base da sociedade brasileira, e seus laços afetivos são fortemente ancorados pelo amor existente. O afeto traduz as emoções representadas e correspondentes às melhores sensações. A família é um conjunto de pessoas que se unem pelo desejo de estarem juntas, de construir algo e de se completarem inteiramente.

A afetividade de acordo com Antunes (2006 p.5) é “Um conjunto de fenômenos psíquicos que se manifestam sob a forma de emoções que provocam sentimentos. Afetividade se encontra escrita na história genética da pessoa humana e deve se a evolução biológica da espécie como ser humano nasce extremamente imaturo, sua sobrevivência requer necessidade do outro, essa necessidade se traduz em amor”.

Portanto, esses fenômenos tem influência diretamente com o afeto na família fica muito presente e faz referência com o amor e a afetividade, pois nascemos e

permanecendo sempre com ela. A família é um conjunto de pessoas que se unem pelo desejo de estarem juntas, de construírem algo e de se completarem inteiramente.

É preciso aprender a viver o jogo da afetividade da maneira que mais se adequa, e para isso temos que procurar referências positivas no ambiente familiar. Entretanto, é no ambiente familiar que a criança vivencia suas maiores sensações de amor, alegria e felicidade, também é neste espaço que elas experimentam sensações desagradáveis como os medos, e as tristezas.

É na família que as crianças lidam com a afetividade, conseguindo perceber essas situações. O estado afetivo pode ser manifestado por emoções positivas e também negativas essas emoções predominam de acordo com esses aspectos, e eles vão dependendo do alicerce familiar. Por fim, vimos que a afetividade no contexto familiar contribui de forma significativa, pois fortalece os laços entre seus membros, promove segurança, conhecimento sobre a própria realidade e cultura, de forma que prepara o indivíduo também para a vida em sociedade.

2 METODOLOGIAS

A presente pesquisa objetivou analisar a importância da afetividade no processo de ensino e aprendizagem, buscando compreender como esse fenômeno influencia o desenvolvimento psicológico das crianças no contexto educacional. Para alcançar esses objetivos, foi adotada a pesquisa bibliográfica, a qual se fundamenta na análise e interpretação de obras acadêmicas, artigos científicos, teses, dissertações e outras fontes relevantes relacionadas ao tema em questão.

A pesquisa bibliográfica priorizou a fundamentação sobre o tema a importância da afetividade no processo de ensino e aprendizagem, de acordo com as orientações metodológicas baseadas em Sousa et al (2021 *apud* Barreto e Honorato, 1998) afirmam que:

A escolha de um tema de pesquisa científica representa uma delimitação de um campo de estudo no interior de uma grande área de conhecimento, sobre o qual se pretende debruçar. É necessário construir um objeto de pesquisa, ou seja, selecionar uma fração da realidade a partir do referencial teórico-metodológico escolhido.

Nesse sentido, expõe-se que foi realizado o levantamento bibliográfico preliminar, o aprofundamento e a ampliação da investigação bibliográfica, localização e seleção das fontes, entre outros. Quanto a seleção dos autores e obras que contemplassem nosso objeto de pesquisa, utilizamos como palavras-chaves nas buscas como: afetividade, aprendizagem, discentes, professor.

Realizamos um fichamento de alguns constructos teóricos de autores e obras que tem realizado pesquisas recentes nos últimos anos e que suas publicações acadêmicas se aproximam da temática escolhida. Em seguida descrevemos os dados, com cautela. É pertinente destacar que as fichas facilitaram na ordenação das informações no processo do desenvolvimento da escrita.

Por fim, o objetivo das fichas foi “descrever todas as informações que pudessem colaborar para o desenvolvimento da pesquisa, buscando as ideias principais, apresentando reflexões sobre as ideias das obras e soluções ou comprovações das hipóteses do trabalho em estudo”. Sousa (, et al 2021, p.77). Toda a pesquisa buscou dar ênfase para identificar nas obras a importância da afetividade no processo de ensino e aprendizagem.

Além da investigação bibliográfica como citada anteriormente, nos debruçamos também na pesquisa qualitativa, uma vez que está, nos permite compreender a complexidade e os detalhes das informações obtidas durante a pesquisa bibliográfica.

Nesse sentido, de acordo com Minayo (2008, p.46) “A realidade abrangida por eles interage dinamicamente, excluindo qualquer dicotomia, ou polaridade”. Conforme citado pela Segundo essa autora, na investigação qualitativa, é fundamental a objetivação, pois é necessário reconhecer a complexidade do objeto de estudo, rever criticamente as teorias sobre o tema, usar técnicas de coleta de dados adequadas e, por fim, analisar todo o material de forma criteriosa e contextualizada.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente artigo discorreu com um propósito de analisar a importância da afetividade no processo de ensino e aprendizagem, nesse sentido os resultados apresentados foram de suma relevância, pois, o discente bem acompanhado afetivamente terá bons resultados em seu aprendizado, bem como sua influência no desenvolvimento psicológico, cognitivo e social terá grande contributo no contexto educacional.

Por meio dessa análise das fontes selecionadas, buscou-se compreender de forma mais aprofundada como a afetividade desempenha um papel fundamental na construção de relações significativas entre professor e aluno, e como isso impacta positivamente no processo de aprendizagem.

A pesquisa mostrou que a afetividade é um elemento crucial no contexto educacional, desempenhando um papel fundamental no processo de ensino e aprendizagem. Como ressalta Almeida (1999), a teoria Walloniana atribui à emoção e aos sentimentos um papel preponderante no desenvolvimento humano. Dessa forma, o afeto é um fator determinante na maneira como os indivíduos percebem e interagem com o mundo ao seu redor.

Wallon (1982) destaca a importância da afetividade no desenvolvimento integral das crianças, pois todas as dimensões humanas - afetiva, cognitiva e motora - interagem e se complementam no processo de aprendizagem. Nesse sentido, a afetividade contribui para que o ambiente educacional seja mais acolhedor e propício ao aprendizado, proporcionando uma atmosfera na qual os estudantes se sintam mais seguros e motivados a explorar novos conhecimentos.

Vimos também um aspecto relevante abordado na literatura é o papel do professor como mediador da afetividade no ambiente educacional. Segundo Cunha (2008), o primeiro caminho para conquistar a atenção dos alunos é o afeto. O professor que estabelece relações de acolhimento, respeito e valorização do aluno cria um ambiente propício para o engajamento e a motivação na aprendizagem.

De acordo com Dantas (1992), a afetividade na relação professor-aluno é simultaneamente social e biológica em sua natureza. O professor que compreende a importância das emoções e sentimentos na dinâmica da sala de aula possui uma maior capacidade de promover um ambiente de aprendizagem mais significativo.

Outro ponto relevante abordado na literatura é o papel da família na construção da afetividade das crianças. Chalita (2004) destaca que a afetividade na família é essencial, pois é nesse contexto que as crianças vivenciam suas primeiras sensações de amor, alegria e tristeza. A família é a base da sociedade e seus laços afetivos são fundamentais para o desenvolvimento emocional das crianças.

A presença ou ausência do afeto na infância tem influência direta no desenvolvimento e autoestima das crianças Antunes (2006). A família que proporciona um ambiente afetivo e seguro contribui para o desenvolvimento saudável e integral das crianças, refletindo positivamente em sua capacidade de aprendizado.

E por fim, a análise dos resultados da pesquisa bibliográfica confirma a relevância da afetividade no processo de ensino e aprendizagem. A afetividade desempenha um papel fundamental no desenvolvimento psicológico das crianças, influenciando diretamente suas habilidades de aprendizagem e sua relação com o conhecimento.

A relação entre professor e aluno é mediada pela afetividade, sendo um dos fatores chave para criar um ambiente de aprendizagem positivo e motivador. O professor que estabelece vínculos afetivos com seus alunos cria uma atmosfera na qual estes se sentem mais à vontade para expressar suas dúvidas e opiniões, favorecendo a construção conjunta do conhecimento. Da mesma forma, a família exerce um papel essencial na construção da afetividade das crianças. Um ambiente familiar acolhedor e afetivo contribui para o desenvolvimento saudável e integral das crianças, refletindo em seu desempenho escolar e bem-estar emocional.

Em suma, a afetividade desempenha um papel crucial na educação, sendo um fator essencial para o desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças. Professores e familiares devem reconhecer sua importância e promover a construção de relações afetivas e acolhedoras no ambiente educacional.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os estudos realizados a pesquisa mostrou o quanto é importante trabalhar a afetividade na educação compreendendo que esse fenômeno é indispensável para que todo esse processo de ensino e aprendizagem possa sim, corroborar no caminhar dos alunos, tornando-os seres críticos, ativos e participativos no processo de formação de uma sociedade melhor e mais igualitária.

Pode-se perceber no desenvolvimento do trabalho que a aprendizagem sempre está caminhando lado a lado com a afetividade, e ainda foi possível perceber que através da confiança, do conforto e das parcerias professor e alunos, o processo de mediação da aprendizagem fluiu com resultados positivos, levando aos alunos uma segurança no falar, no agir, no socializar dos saberes e principalmente no aprender a ser, aprender a compreender, aprender a confiar e conseqüentemente o aprender a se aceitar como sujeito inserido neste contexto do participar e do fazer pedagógico diário de todos os indivíduos inseridos na dinâmica da mediação dos conhecimentos.

Em suma e parafraseando Wallon, o homem é um ser que necessita ser trabalhado o todo, pois somos um todo articulado, corpo, mente e emoções, e não se consegue trabalhar um todo fragmentado, é preciso a interação entre todas as partes do todo. A pesquisa buscou aprofundar o entendimento sobre "A Importância da Afetividade no Processo de Ensino e Aprendizagem", por meio de uma revisão bibliográfica. Ao analisar e discutir as fontes selecionadas, ficou evidente que a afetividade desempenha um papel fundamental na educação, influenciando diretamente o desenvolvimento psicológico das crianças no contexto educacional.

A partir das análises realizadas, foi possível constatar que a afetividade está intrinsecamente relacionada ao processo de ensino e aprendizagem. Conforme destacado por Wallon (1982), a afetividade é uma ferramenta indispensável, integrando-se com as dimensões cognitivas e motoras no desenvolvimento humano. A criança que recebe afeto dos educadores e familiares desenvolve-se com maior segurança e determinação, fatores essenciais para o sucesso acadêmico.

A figura do professor como mediador afetivo foi um ponto recorrente na literatura analisada. Cunha (2008) ressalta que o afeto é o primeiro caminho para conquistar a atenção do aprendiz. O professor que estabelece relações de acolhimento e valorização do aluno cria um ambiente propício para a aprendizagem significativa. Compreender as emoções e sentimentos presentes na sala de aula

permite ao docente promover um ambiente estimulante e motivador, o que favorece a construção do conhecimento.

Ademais, a influência da família na construção da afetividade das crianças foi abordada de forma relevante na literatura. Chalita (2004) destaca que a família é a base da sociedade e os laços afetivos estabelecidos nesse contexto impactam diretamente no desenvolvimento emocional das crianças. Um ambiente familiar afetivo proporciona às crianças uma base sólida para explorar suas potencialidades acadêmicas.

Dessa forma, a pesquisa bibliográfica demonstrou que a afetividade é um elemento essencial no contexto educacional, influenciando tanto a relação professor-aluno quanto o desenvolvimento integral das crianças. A educação que prioriza o afeto cria uma atmosfera acolhedora e estimulante, que favorece o engajamento e a motivação dos estudantes no processo de aprendizagem.

Portanto, é fundamental que educadores e familiares reconheçam a importância da afetividade na educação e a coloquem em prática em suas interações com as crianças. O cuidado com a dimensão afetiva contribui para formar indivíduos mais seguros, confiantes e motivados, capazes de enfrentar os desafios do processo de ensino e aprendizagem com sucesso. Diante do exposto, podemos considerar que as contribuições desta pesquisa se estendem ao campo educacional, reforçando a relevância da afetividade na promoção de uma educação mais humana e significativa.

Espera-se que os resultados obtidos nesta investigação sirvam como base para futuros estudos e para o aprimoramento das práticas pedagógicas e possa auxiliar os familiares, sempre priorizando a construção de relações afetivas e acolhedoras no ambiente educacional, bem como na relação família e escola.

5 REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. A. F. **Teorias da aprendizagem e educação infantil**. Petrópolis: Vozes, 1999.

ANTUNES, C. **Jogos para a estimulação das múltiplas inteligências**. Petrópolis: Vozes, 2006.

CUNHA, M. I. A. **A afetividade na relação professor-aluno: contribuições de Henri Wallon**. *Psicologia em Estudo*, Maringá, v. 13, n. 1, p. 47-56, jan./mar. 2008.

_____, M. I. A. **A afetividade na relação professor-aluno: contribuições de Henri Wallon**. *Psicologia em Estudo*, Maringá, v. 13, n. 1, p. 47-56, jan./mar. 2008.

CHALITA, G. **Pedagogia do amor**. São Paulo: Gente, 2004.

DANTAS, H. A. **A afetividade na relação professor-aluno**. São Paulo: Loyola, 1992.

GATTI, B. A. A. **Construção da pesquisa em educação no Brasil**. Brasília. Plano Editora, 2002.

GODOY, E. A. de. **Educação, Afetividade e Moral**. *Revista de Educação e Ensino*. Bragança Paulista, v.2 n.1 jan/jun, 1997.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento**. 11. ed. São Paulo: Hucitec, 2008.

SOUSA, A. S; OLIVEIRA, G, S; ALVES, L, H. **A Pesquisa Bibliográfica: Princípios e Fundamentos**. *Cadernos da Fucamp*, v.20, n.43, p.64-83/2021. Disponível em: <<https://www.fucamp.edu.br/editora/index.php/cadernos/article/download/2336/1441>. > Acesso em: 03 de Jun. de 2023.

WALLON, Henri. **Do ato ao pensamento: ensaio de psicologia comparada**. Petrópolis: Vozes, 2008.

WALLON, H. **As origens do pensamento na criança**. São Paulo: Manole, 1982.

_____. **Psicologia e educação da criança**. Lisboa: Editorial Vega, 1979.

_____. **A evolução psicológica da criança**. São Paulo: Martins Fontes, 2007